

A rigidez do sistema centralizado, com a LDB, cedeu a uma organização mais flexível, cada Estado constituindo um sistema de educação, segundo o princípio de descentralização articulada.

**REIS, José de Carvalho.** *O crédito educativo: aspectos sócio-educacionais e econômico-financeiros.* Recife, UFPE, Centro de Educação, 1984. Dissertação. Mestrado. Educação.

O objetivo do trabalho foi analisar os aspectos sócio-educacionais e econômico-financeiros do Programa de Crédito Educativo no município do Recife, Estado de Pernambuco, Brasil. Os dados revelam informações de 2155 candidatos inscritos no Programa em 1981. O tratamento metodológico envolveu, inicialmente, a avaliação ex-ante do Programa. Os modelos de regressão múltipla explicativos da obtenção ou não do crédito e volume de crédito concedido foram respectivamente,  $y = 3,370 + 0,036x_1 - 0,099x_2 - 0,089x_3 - 0,0836x_4 - 0,839x_5$  com  $RPOT(Z) = 39,70\%$  e  $y = 4,615 - 0,489x_1 - 0,035x_2 - 0,158x_3 - 0,017x_4$  com  $RPOT(Z) = 72,57\%$  onde  $x_1$  = instituição,  $x_2$  = residência,  $x_3$  = idade,  $x_4$  = renda e  $x_5$  = número de pessoas no grupo familiar.

Feita a avaliação do programa ficou evidenciado que: 1) o sistema de empréstimo, inicialmente, abriu possibilidades a estudantes economicamente carentes, de frequentar um curso superior em estabelecimento pago sem, entretanto eliminar as barreiras de educação superior aos grupos de baixa renda; 2) apesar do crédito educativo ter sido criado sob o pressuposto de funcionar como um mecanismo de capacitação de Recursos Humanos necessários ao desenvolvimento do país, não tem havido por parte do programa a preocupação em estabelecer prioridade para aquelas profissões mais carentes.

Com base na avaliação são, também, feitas algumas recomendações visando à reformulação do programa.

**SILVA, Aida Maria Monteiro.** *A escola, o professor e o insucesso escolar da criança de nível sócio-econômico baixo.* Rio de Janeiro, PUC, Departamento Educacional, 1983. Dissertação. Mestrado. Educação.

O presente estudo tem como objetivo fazer uma análise qualitativa da ação pedagógica da escola e do professor com relação ao insucesso escolar na 1ª. série da criança de nível sócio-econômico baixo.

A investigação foi realizada em duas escolas estaduais ensino de 1º. Grau, na zona urbana de Recife – Estado de Pernambuco, que atendem em sua maioria essa clientela. Para a coleta dos dados utilizou-se a técnica da observação participante dentro da sala de aula e, fora da sala de aula, foram realizadas entrevistas formais, contatos informais e análise de documentos, tais como: planejamento da escola, Proposta Curricular, Planos de cursos e de aula, livros didáticos adotados, exercícios e avaliações.

Foram utilizados, como informantes da Pesquisa, professores da 1ª. série do 1º. Grau, Diretores e Supervisores.

Os resultados da pesquisa vêm ratificar os estudos referendados neste trabalho ao evidenciarem que a escola de 1º. grau apresenta-se incompetente para resolver a problemática do insucesso escolar na 1ª. série, cujo índice de 60% de repetência há quatro décadas permanece inalterado.

**SOUZA, Delza/ Vasconcelos Pinheiro de.** *Estudo da efetividade do desempenho didático dos professores da Universidade Federal de Pernambuco, Recife, UFPE, Centro de Educação, 1983. Dissertação. Mestrado. Educação.*

Verifica as relações de significância entre formação pedagógica, pós-graduação, tempo de magistério, formação profissional e categoria funcional, e a efetividade do desempenho de ensino a nível de 1º. grau, através de alunos da UFPE, que avaliaram o desempenho didático de professores e de informações dos docentes que possibilitaram traçar o perfil dos docentes.

As estatísticas empregadas incluíram análise de variância simples, teste de Scheffé para comparações múltiplas e o teste do momento, produto da correlação de Person. Trabalhou-se com tendências centrais, desvios padrões e frequências relativas. Embora os dados não permitam afirmar, parece ser possível que a retenção das hipóteses, em quase todas as áreas, tenha sido afetada pelos critérios de definição da variável desempenho, o que tenha reduzido o poder de discriminação significativa entre seus itens.

**SOUZA, João Francisco de:** *Pedagogia da revolução; subsídios (confronto do discurso dos Governos Cid Sampaio x Miguel Arraes – Pernambuco 1958/64). Recife, UFPE, Centro de Filosofia e Ciências Humanas PIMES, 1984. Dissertação. Mestrado, Sociologia.*

Examinou, neste trabalho, o discurso governamental de Pernambuco do período 1958/1964, como expressão do movimento de classes existente no estado e da tentativa de direcioná-lo que caracteriza a sua situação como de crise orgânica polarizada na oposição das "personas" Governo Cid Sampaio x Governo Miguel Arraes, para detectar, neles, as pedagogias explícitas ou latentes, mas não necessariamente sistematizadas.

Identifico, neste discurso, através da análise de conteúdo, duas pedagogias concorrentes, como expressão de projetos políticos contendores que galvanizam oficialmente a luta ideológica em Pernambuco no período. Uma, desenvolvimentista, respaldando o movimento educativo do projeto político modernizador que se expressa na Fundação da Promoção Social (FPS). Outra emergente, respaldando o movimento educativo do projeto político tendencialmente popular, representado sobretudo pelo Movimento de Cultura Popular (MCP).

Da pedagogia emergente procuro inferir subsídios para uma Pedagogia da Revolução. Estes podem contribuir para aprofundar, consolidar e ampliar a educação (escolar ou não) realizada com e pelas camadas da classe trabalhadora brasileira, no atual momento histórico. Neles a educação é concebida como prática mediadora de determinadas relações sociais podendo ajudar na